GLOSSÁRIO



CENTRO DE INVENÇÃO DO FUTURO







Ação sustentável

Prática ou atividade que busca preservar os recursos naturais do planeta, garantir a equidade social e fomentar a prosperidade econômica de modo que as necessidades da geração atual sejam atendidas sem comprometer as futuras gerações. Essas ações envolvem desde a redução de emissões de gases de efeito estufa até o consumo consciente e o desenvolvimento de comunidades locais.

Acordos de Paris

Tratado internacional sobre mudanças climáticas, assinado em 2015, que estabelece metas para limitar o aquecimento global a menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, com o objetivo ideal de não ultrapassar 1,5°C. O acordo incentiva os países a reduzir emissões de gases de efeito estufa, promover energias renováveis e adotar medidas para mitigar e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Plano de ação adotado pela ONU em 2015, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses objetivos incluem questões sociais, econômicas e ambientais, como erradicação da pobreza, educação de qualidade, e ação climática.

Agricultura Regenerativa

Sistema agrícola que se concentra na regeneração do solo e na restauração do equilíbrio ecológico, promovendo a biodiversidade e aumentando a resiliência do ecossistema por meio de práticas como rotação de culturas, compostagem, e pastagem controlada.



Aquecimento global

Aumento contínuo das temperaturas médias globais da atmosfera e dos oceanos, uma tendência que é amplamente atribuída às atividades humanas, principalmente à queima de combustíveis fósseis, que aumentam os níveis de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa na atmosfera. O fenômeno tem provocado mudanças climáticas severas, como o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, derretimento de geleiras e aumento do nível do mar.

Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza

Iniciativa promovida pela presidência brasileira no G20, com o objetivo de erradicar a fome e a pobreza até 2030, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Tem como objetivo reunir governos, organizações internacionais e outros parceiros para promover políticas públicas eficazes e criar um registro unificado de iniciativas de combate à fome e à pobreza.

Biodiversidade

Variedade de vida na Terra em todas as suas formas e interações. Inclui a diversidade dentro das espécies, entre espécies e dos ecossistemas. A biodiversidade é vital para a sustentabilidade, pois cada espécie desempenha um papel específico no ecossistema, ajudando a manter os sistemas naturais essenciais para a vida humana, como a purificação da água, o enriquecimento do solo e a regulação do clima.



Biomassa

Material orgânico de origem vegetal ou animal utilizado como fonte de energia renovável, abrangendo restos de culturas agrícolas, resíduos florestais e outros recursos biológicos que podem ser convertidos em calor, eletricidade ou combustíveis

Carbono neutro

Atividades ou processos que compensam a quantidade de dióxido de carbono emitida com a remoção equivalente de CO2 da atmosfera. Isso geralmente é alcançado por meio de práticas como reflorestamento, uso de energias renováveis e adoção de tecnologias que aumentam a eficiência energética, visando um balanço zero de emissões para combater as mudanças climáticas.

Certificação ambiental

Processo pelo qual uma organização independente avalia e verifica se um produto, serviço ou empresa cumpre com critérios pré-definidos de sustentabilidade. Exemplos incluem certificados como LEED para construções e FSC para produtos florestais.

Cidades sustentáveis

Cidades que implementam estratégias de desenvolvimento urbano que visam minimizar o impacto ambiental, promover a inclusão social e fomentar o crescimento econômico. Caracterizam-se pelo uso eficiente de recursos, transporte público acessível e eficiente, espaços verdes, habitação acessível e uma gestão que prioriza a qualidade de vida dos cidadãos.



Comércio justo

Prática comercial que visa melhorar as condições de trabalho e garantir direitos justos para produtores e trabalhadores, especialmente em países em desenvolvimento. Promove a sustentabilidade por meio de preços justos, melhores condições de trabalho e práticas comerciais éticas, incentivando a proteção ambiental e o investimento em comunidades

Compras conscientes

Compras que envolvem a escolha de produtos e serviços que são considerados sustentáveis, éticos e responsáveis. Este conceito estimula os consumidores a considerar o impacto ambiental, social e econômico de suas compras, optando por produtos que minimizem danos ao planeta, apoiem práticas trabalhistas justas e contribuam para a economia local, promovendo um ciclo de consumo mais sustentável e ético.

Consciência Ambiental

Refere-se ao conhecimento e compreensão dos impactos das atividades humanas no ambiente natural. Promover a consciência ambiental é essencial para incentivar comportamentos sustentáveis e apoiar políticas que protejam os recursos naturais e promovam a saúde ecológica.

Desenvolvimento sustentável

Desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Integra dimensões econômicas, sociais e ambientais, buscando um equilíbrio entre o crescimento econômico, a conservação ambiental e a equidade social.



Economia azul

Conceito que utiliza os recursos aquáticos de maneira sustentável para promover o crescimento econômico, melhorar os meios de subsistência e preservar a saúde dos ecossistemas aquáticos. Engloba indústrias como pesca, aquicultura, turismo e energia renovável marinha.

Economia circular

Modelo de produção e consumo que envolve compartilhamento, aluguel, reutilização, reparo e reciclagem de materiais e produtos existentes o máximo possível, com o objetivo de prolongar o ciclo de vida dos produtos e reduzir desperdícios. A economia circular é vista como um novo modelo para a governança econômica global, discutido durante o G20 TALKS e o CRIA G20.

Economia do cuidado

Abordagem essencial que reconhece o valor dos trabalhos de cuidado com crianças, idosos e a gestão doméstica. Essa proposta destaca maneiras de integrar essa economia nas políticas públicas para promover a igualdade de gênero. Valorizar o trabalho de cuidado, muitas vezes invisível, é fundamental para garantir a equidade social e construir uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

Economia verde

Modelo econômico que busca promover o crescimento sustentável, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a conservação dos recursos naturais. Foca na transição para práticas de baixo carbono, energias renováveis, eficiência energética, e o uso responsável dos recursos, visando um desenvolvimento econômico que seja socialmente inclusivo e ecologicamente equilibrado.



Eficiência energética

Eficiência energética envolve o uso de tecnologia e práticas que reduzem a quantidade de energia necessária para fornecer produtos e serviços. Por exemplo, usar lâmpadas LED que consomem menos energia que as incandescentes, contribuindo para a redução do consumo energético e da emissão de poluentes.

Emissão zero

Atividades ou processos que não liberam gases de efeito estufa na atmosfera, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. Este conceito é crucial para estratégias de sustentabilidade que visam atingir a neutralidade de carbono, como o uso de energias renováveis e tecnologias de captura de carbono, além de práticas operacionais que eliminam as emissões em todos os aspectos de produção.

Emergência climática

Situação em que os impactos das mudanças climáticas, como aumento de desastres naturais, elevação do nível do mar, e eventos climáticos extremos, tornam-se graves e urgentes, exigindo ação imediata para mitigar danos e adaptação. A emergência climática reconhece a necessidade de políticas rápidas e eficazes para limitar o aquecimento global e evitar consequências ambientais, sociais e econômicas catastróficas.

Empreendedorismo social

Prática de iniciar empresas e projetos com o objetivo principal de resolver problemas sociais e ambientais. Ao contrário do empreendedorismo tradicional, o foco não está no lucro, mas em gerar impacto social positivo, promovendo mudanças sustentáveis na sociedade.



Energias renováveis

Fontes de energia que são naturalmente reabastecidas, como energia solar, eólica, hidrelétrica e biomassa. Estas energias são preferidas sobre combustíveis fósseis porque são abundantes, não poluentes e ajudam a reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Energia limpa

Energia gerada a partir de fontes renováveis e que causa baixo ou nenhum impacto negativo ao meio ambiente. Exemplos incluem energia solar, eólica, hidrelétrica, biomassa e geotérmica. A energia limpa visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa e a dependência de combustíveis fósseis, promovendo a sustentabilidade e a mitigação das mudanças climáticas.

ESG (Environmental, Social, and Governance)

Critérios utilizados para avaliar o grau de responsabilidade ambiental, social e de governança de uma empresa. Investimentos que consideram fatores ESG são buscados por investidores conscientes que desejam garantir que seus investimentos estejam contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Fake News

Informações falsas ou enganosas apresentadas como notícias, geralmente com a intenção de manipular a opinião pública, causar pânico ou beneficiar interesses específicos. As fake news podem ser espalhadas através de mídias sociais, sites e outros meios de comunicação, sendo muitas vezes difíceis de verificar pela rapidez com que se difundem.



Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

Organização internacional que apoia projetos de desenvolvimento agrícola em países em desenvolvimento, promovendo segurança alimentar e redução da pobreza. O FIDA é um dos principais parceiros da Aliança Global, apoiando financeiramente e tecnicamente as iniciativas de combate à fome e à pobreza.

Fundo Amazônia

Criado em 2008, o Fundo Amazônia é uma iniciativa do governo brasileiro para financiar ações de combate ao desmatamento e promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BN-DES), ele apoia projetos que visam à conservação da floresta, monitoramento ambiental, e fortalecimento das comunidades locais. Financiado por doações, principalmente da Noruega e Alemanha, o Fundo é um importante instrumento para proteção ambiental e contribuição às metas climáticas globais.

Gases de Efeito Estufa (GEE)

Gases atmosféricos como dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), e óxido nitroso (N_2O) que absorvem e reemitem radiação infravermelha, contribuindo para o aquecimento global. O efeito estufa natural mantém a Terra em temperaturas habitáveis, mas o aumento dos GEE devido a atividades humanas, como queima de combustíveis fósseis e desmatamento, intensificou o aquecimento global. Isso leva a mudanças climáticas, como aumento de eventos extremos e derretimento de geleiras.



Greenfluencers

Influenciadores digitais que promovem causas ambientais e sustentabilidade em suas plataformas. Greenfluencers desempenham um papel crucial na conscientização sobre a justiça climática e na mobilização de audiências diversas em torno de práticas mais sustentáveis.

Inclusão Social

A inclusão social visa garantir o acesso igualitário a oportunidades e direitos, permitindo que todos, especialmente os mais vulneráveis, participem ativamente na sociedade. No Brasil, essa prioridade busca reduzir desigualdades socioeconômicas, promovendo políticas de acesso ao mercado de trabalho, educação e saúde. No G20, o Brasil apoia iniciativas que integrem social e economicamente grupos em situação de vulnerabilidade.

Inclusão Digital

Processo de garantir o acesso, o uso e a compreensão das tecnologias digitais a todos, independentemente de sua condição social, econômica ou geográfica. Visa reduzir a desigualdade no acesso à internet, ferramentas digitais e capacitação, promovendo a participação plena de indivíduos na sociedade digital e na economia do conhecimento.

Insegurança alimentar

Condição caracterizada pela falta de acesso consistente e adequado a alimentos seguros e nutritivos. A insegurança alimentar está associada a fatores econômicos, sociais e ambientais, como pobreza, desigualdade, conflitos armados e mudanças climáticas, e é um dos maiores desafios para a segurança alimentar global. As consequências incluem desnutrição, desenvolvimento infantil prejudicado, e maior vulnerabilidade a doenças.



Justiça Climática

Conceito que liga os direitos humanos e a justiça social às mudanças climáticas, considerando que os impactos das alterações climáticas afetam desproporcionalmente comunidades vulneráveis. O CRIA G20 promove debates sobre justiça climática como parte de suas discussões para soluções sustentáveis.

Lixo zero

Filosofia que incentiva a reutilização de todos os recursos, promovendo práticas como reciclagem e compostagem para evitar que qualquer lixo seja enviado a aterros sanitários, incineradores ou ao oceano. O objetivo é reestruturar ciclos de vida e produção para que todos os materiais sejam reintegrados na terra ou usados indefinidamente, reduzindo assim o impacto ambiental.

Nova Arquitetura Financeira Global

Propostas e discussões sobre a reestruturação do sistema financeiro global para torná-lo mais justo e acessível, especialmente para países em desenvolvimento. Um dos temas prioritários da presidência brasileira do G2O. Refere-se a reformar as regras e estruturas do sistema financeiro internacional para torná-lo mais inclusivo, sustentável e eficaz na promoção do desenvolvimento, reduzindo desigualdades econômicas e garantindo uma governança global mais justa.

ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

Coleção de 17 objetivos globais estabelecidos pela Organização das Nações Unidas em 2015, destinados a serem alcançados até 2030. Cada objetivo visa abordar os principais desafios de desenvolvimento, incluindo pobreza, desigualdade, clima, degradação ambiental, prosperidade, paz e justiça. Os ODS são interconectados e destinados a promover um mundo mais sustentável e melhor para todos.



ODS 1 (Erradicação da pobreza)

Objetivo estabelecido pela ONU para acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Inclui metas para reduzir a proporção de pessoas vivendo na pobreza, garantir proteção social, igualdade de acesso a recursos econômicos e fortalecer a resiliência dos mais vulneráveis a eventos extremos, desastres econômicos, sociais e ambientais.

ODS 2 (Fome Zero)

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU que visa erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover uma agricultura sustentável até 2030. A Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza se alinha a esse objetivo, promovendo iniciativas para reduzir a insegurança alimentar em todo o mundo (CRIA G20).

Pegada de carbono

Totalidade das emissões de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa (GEE) que são liberados na atmosfera como resultado direto ou indireto de atividades humanas ou de organizações. Medir a pegada de carbono permite identificar oportunidades para reduzir emissões, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Promoção do Desenvolvimento Sustentável

Desenvolvimento sustentável inclui o crescimento econômico, a inclusão social e a proteção ambiental de forma equilibrada. O Brasil considera essencial alinhar o desenvolvimento com a preservação dos recursos naturais. Durante o G20 no Rio, o país incentiva a adoção de políticas que integrem sustentabilidade econômica, social e ambiental para garantir um futuro mais justo e saudável.



Reciclagem

Processo pelo qual materiais que seriam descartados como resíduos são coletados, processados e transformados em novos produtos. Este processo reduz a quantidade de resíduos enviados a aterros, economiza recursos naturais e energia e diminui a poluição do ar e da água. A reciclagem é um componente essencial de modernas práticas de gestão de resíduos e de esforços para promover uma economia mais circular.

Renda Básica Universat

Proposta que envolve o pagamento de uma quantia regular e incondicional a todos os cidadãos de um país, com o objetivo de assegurar condições mínimas de sobrevivência e reduzir a pobreza e as desigualdades sociais. A renda básica universal é vista como uma maneira de oferecer segurança financeira, particularmente em tempos de mudanças econômicas e automação que ameaçam o emprego. Além de proporcionar estabilidade econômica, a renda básica permite que os indivíduos invistam em sua educação, saúde e bem-estar, promovendo maior liberdade para buscar trabalhos criativos ou empreender.

Reforma das Instituições de Governança Global

A reforma das instituições de governança global busca tornar organizações como a ONU e o FMI mais representativas e eficazes, refletindo as realidades e necessidades dos países emergentes. O Brasil considera essa reforma fundamental para uma cooperação internacional mais justa e para a inclusão de novos atores globais nas decisões multilaterais.



Segurança Climática

Conceito que relaciona a estabilidade do clima com a segurança nacional, a sustentabilidade econômica e o bem-estar social, reconhecendo que alterações climáticas representam riscos significativos à infraestrutura, saúde e segurança alimentar de um país.

Segurança Alimentar

Condição em que todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e econômico a alimentos suficientes, seguros e nutritivos para atender às suas necessidades dietéticas e preferências alimentares, a fim de levar uma vida ativa e saudável. Inclui aspectos de produção, distribuição, acesso e utilização de alimentos de forma sustentável.





Sistemas financeiros resilientes

Estruturas econômicas e políticas que permitem que o sistema financeiro global e local resista e se recupere de crises econômicas, mudanças climáticas e outros choques externos. Sistemas financeiros resilientes são essenciais para garantir a estabilidade econômica em face de incertezas, permitindo que bancos e instituições financeiras continuem operando e fornecendo crédito durante crises. Para se tornarem resilientes, os sistemas financeiros precisam incorporar análises de risco climático, desenvolver planos de contingência e criar regulamentações que incentivem práticas sustentáveis.

Sociedade da desinformação

Contexto social e cultural caracterizado pela disseminação ampla e rápida de informações falsas, imprecisas ou manipuladas, geralmente através das mídias digitais. Esse fenômeno resulta na dificuldade de distinguir entre fontes confiáveis e não confiáveis, impactando a tomada de decisões, a confiança pública e o debate democrático.

Transação bancária sustentável

Refere-se às operações financeiras que consideram critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). Bancos e instituições financeiras que adotam práticas de transação sustentável buscam apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável, como aqueles que promovem energias renováveis, eficiência energética ou inclusão social.





